

166

IMPACTO DA RASTREABILIDADE NA COMERCIALIZAÇÃO DE BEZERROS NO RIO GRANDE DO SUL. *Fernanda Scharnberg Brandao, Luciana Christofari, Roberto Greccellé, Eduardo Castro Costa, Ricardo Pedroso Otaigen, Marco Antonio Moraes, Cecília Giordano, Julio Otavio Jardim Barcellos (orient.)* (UFRGS).

Com a globalização no comércio de carnes, parâmetros que afetam a saúde do consumidor, passaram a influir na elaboração de normas, atuando como barreiras sanitárias à livre comercialização dos produtos. Com isso, a pecuária de corte nacional está em constantes transformações, objetivando a segurança do alimento. Instituições de Pesquisa brasileira vêm lançando novos processos de Certificação de Origem animal para validação de informações referentes à procedência do animal visando a garantia de segurança da origem da matéria prima. A exigência de rastreabilidade é uma condição importante para conquistar a confiança do consumidor de carne. Para atender o mercado comprador foi instituído o SISBOV, que adota medidas para caracterizar origem, sanidade, produção e produtividade da pecuária e a segurança dos alimentos. Contudo, essas normas influenciaram os sistemas de pecuária de produção, tanto do ponto de vista técnico como na gestão das empresas rurais. O objetivo do trabalho é verificar se as novas exigências sobre qualidade do produto e identificação de origem afetam o valor e o processo de comercialização em leilões de gado no Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados em feiras de 13 municípios no Rio Grande do Sul, onde foram analisados 1.154 lotes, totalizando 18.448 animais. Os dados foram agrupados em planilha do Excel e posteriormente analisados pelo programa estatístico SAS (2000). Em relação ao tempo em pista não houve diferença significativa entre os lotes rastreados (R) e não rastreados (NR). Considerando o número de lances (R5, 5x4, 2NR), o preço final dos lotes (RR\$282, 43xR\$251, 35NR) e incremento de preço dos lotes durante o leilão (RR\$20, 38xR\$14, 05NR), os animais rastreados diferiram estatisticamente dos não rastreados. Isso representou por Kg de peso vivo uma diferença R\$0, 02. Os lotes rastreados apresentaram um maior número de lances e um maior incremento de preço em pista representando um maior preço final para esses animais. (PROBIC).